

Sainte-Chapelle de Paris está completamente restaurada

*Depois de 7 anos de trabalho de restauro cuidados dos vitrais, as obras da **Sainte-Chapelle de Paris** estão finalmente concluídas.*



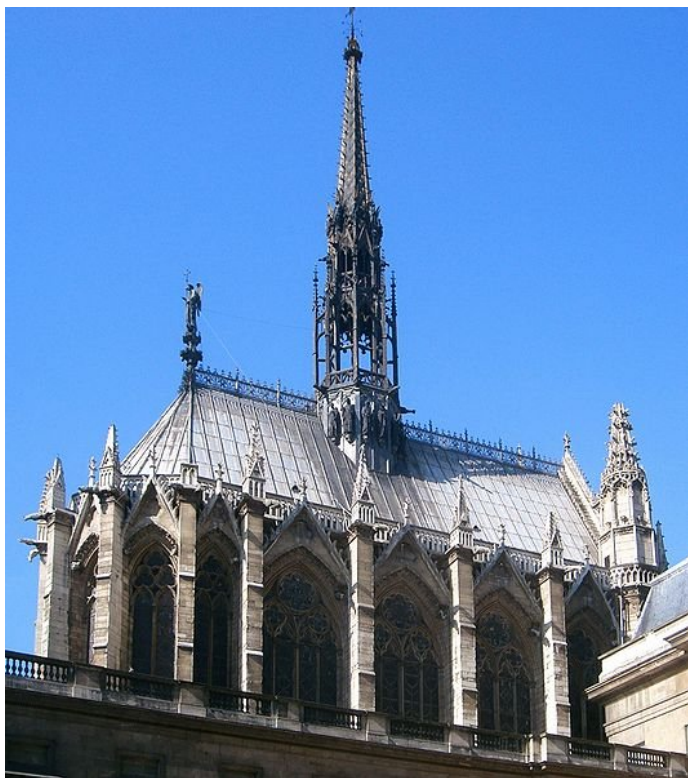
A reforma da igreja que é um dos principais representantes da arquitetura gótica europeia coincidiu com o aniversário de nascimento de Louis IX, então rei da França e hoje Santo, que ordenou que a mesma fosse construída para guardar relíquias religiosas.

Tive a oportunidade de visitar esta preciosidade em 2010, em meio a andaimes e lonas, em um dia nublado e chuvoso do começo da primavera. Adoro visitar **igrejas antigas** e esta me encantou na época mais por sua mística do que por sua construção rica em detalhes, que mal pude ver com tão pouca luz.

Esta reforma cuidadosa (cada peça dos vitrais foi revestida de uma película transparente, para que a poeira não mude a sua coloração) um bom motivo, não só para mim, mas para todos os que apreciam a arte dos vitrais, e que na **Sainte-Chapelle**

podem observar agora de forma mais completa e magnífica. Segue vídeo elaborado pela própria organização do monumento, convidando para a visita.

Um pouco mais de história da Santa Capela



Detalhe da Coroa de Espinhos na torre da Sainte-Chapelle.

Construída por volta de 1240, a capela em estilo Gótico está localizada na Ilha de la Cité em Paris, centro da cidade. A igreja foi consagrada em 1248 pelo seu patrono, o então rei da França, Luis IX e atendia a família real (primeiro andar), nobres e servos que viviam no palácio (que existia onde hoje está o Palácio da Justiça).

*Para a consagração da **Sainte-Chapelle**, Luis IX comprou do então imperador bizantino Balduíno II o que seriam fragmentos da **coroa de espinhos** que foi usada por Jesus Cristo. Atualmente, estes fragmentos estão guardados juntamente com os tesouros da Igreja de Notre Dame e podem ser venerados na primeira sexta-feira de cada mês, às 15h e na sexta-feira*

santa.

Estes fragmentos estão dentro de um compartimento de cristal de uma coroa de ouro, como pode ser visto na foto abaixo.



Para visitar a Sainte-Chapelle

Ile de la Cité, parte interna do Palais de Justice

6 boulevard du Palais – 75001 – Paris

Para chegar: Metrô linha 1 estação Cité

Ingressos: 8,50 euros (adulto)

Aberto diariamente das 9h30 às 18 (de 1/03 a 31/10) e das 9h às 17h (de 1/11 a 28/02).

Infos detalhadas no [site](#) do monumento.

Conheça a cidade de Leuven, na Bélgica

Uma das principais vantagens de se viver na Europa é a oportunidade de conhecer melhor cada cantinho do Velho Mundo. Nossa empolgação pelo fato de estarmos tão perto de tantos lugares que queremos conhecer, ou que desejamos visitar novamente é tanta que mal conseguimos nos conter!

Mas é claro, ponderamos que primeiramente é necessário organizar a vida no novo país (registros, montar casa nova...) e aproveitar o que ele tem de bom, já que nos recebeu de forma tão carinhosa. E olha, a Bélgica tem muito a oferecer para quem deseja turistar por aqui!

Por isso estabelecemos que antes de viajar para outros países, vamos conhecer bem a terra das cervejas e dos gaufres. Até porque, para incentivar o turismo local, nos finais de semana as passagens de trem para qualquer lugar do país e Luxemburgo, custam a metade do preço #ficadica.

Começamos por **Leuven**, uma cidade universitária que estávamos considerando morar. Distante aproximadamente 30km de Bruxelas, é a capital da província de Brabante Flamengo e tem como idioma principal o holandês. É considerada a **Cidade da Cerveja**, por sediar, além de muitas outras cervejarias, a *Stella Artois* e a *Ab-Inbev*.

Não visitamos todas as atrações da cidade, mas em breve visitaremos novamente (vai ter **Leuven Beer Weekend** em abril, veja todas as infos [aqui!](#)).

Principais atrações turísticas da cidade de Leuven na Bélgica:

Town Hall



A câmara municipal em **estilo gótico** representa a riqueza vivida pelo local dos séculos XI ao XV. Neste período, Leuven foi a capital comercial do **Ducado de Brabante** e o prédio rico em detalhes foi construído para demonstrar o poder de seus habitantes nesta época. Fica na parte central da cidade e realmente vale a pena sentar em algum dos cafés da parte central para ficar admirando os detalhes.

As 236 estátuas da fachada só foram instaladas no prédio em 1850. São 220 imagens masculinas e 16 femininas. Estão organizados da seguinte forma: parte inferior, os cientistas e pesquisadores importantes de Leuven; acima, artistas e figuras históricas; depois santos e padroeiros da cidade; por fim, condes e duques.

Groot Beginjnhof



Essa vila medieval (data do século XIII a sua fundação!) serviu por mais de três séculos de moradia para mulheres e religiosas, que não seguiam nenhuma ordem específica. Atualmente, este patrimônio histórico serve de residência, em sua maioria, para estudantes universitários.



Saint Peter's Church



Esta é a igreja mais antiga de **Leuven** e tivemos a sorte de acompanhar parte do ensaio do coral durante a nossa visita (postei vídeo no instagram, se não me segue, veja [aqui!](#)). A data provável da construção da primeira igreja no local remota ao ano de 986.

The Library



Visitamos apenas a fachada da **Biblioteca Universitária**, pois a parte interna já estava fechada para visitação. Mesmo assim, percebemos pelo menos um hall de entrada esplêndido.

A constru o foi destruída em parte durante a **1  Guerra Mundial** (em 25 de agosto de 1914). Um incêndio destruiu mais de 230 mil livros, incluindo manuscritos importantíssimos dos períodos góticos e renascentistas. Este incêndio chocou o mundo.

Em maio de 1940, em ofensiva alem a   cidade durante a **2  Guerra Mundial**, a biblioteca foi novamente incendiada, e desta feita, perderam-se aproximadamente 1 milhão de livros.

Saiba mais: a cidade tem um passado remoto relacionado com o período de invasões *Vikings*. Se quiser saber mais, leia este belíssimo post do [História e Viagem!](#)

Em tempo: saiba que a cidade possui um **aplicativo grátis** para quem vai turistar na cidade, que funciona *off line*. Chama-se *Leuven Walk* e está disponível no [iTunes App Store](#) e [Google Play Store](#).

0 que fazer em Curaçao



Punda, vista de Otrobanda.

Sempre que pensamos em **Caribe**, resumimos qualquer viagem em uma única atividade – curtir *praias paradisíacas*. Estou errada? Claro que não. Tanto que comecei falando dessa ilha adorável [aqui neste post sobre as praias de Curaçao](#). Agora quero escrever especialmente para quem quer ir além do mar azul e cristalino. Veja aqui **0 que Fazer em Curaçao!**

Parque Shete Boka

Uma visita a este que é um dos principais parques da ilha é algo que recomendo com gosto. Localizado do lado da **ilha** que dá para o mar aberto, conta com trilhas que passam por entre inúmeras casinhas de lagartos e mirantes onde é possível ver

(aka tomar banho involuntário) a fúria da água salgada batendo nas rochas. São diversas cavernas e praias agitadas, escavadas pela força do mar.



Boka Pistol, no parque Shete Boka.

Santuário dos Flamingos

Não sei vocês, mas eu acho **flamingos** lindos! E eles estão em vários pontos da ilha, além desse santuário. Como eles se movimentam bastante, é possível que tenha dificuldades para encontrá-los e fotografá-los. Mas seja persistente!



Santuário dos Flamingos!

Riffort Village

Curaçao ainda tem boa parte do forte que protegia a cidade e este complexo chamado Riffort Village conta com bares, restaurantes, cassino e várias lojas de grife. Fazem uma moldura bonita para a cidade e é neste local que atracam a maioria dos navios de cruzeiros. Como estávamos de carro, hospedados no norte da ilha, usamos o estacionamento do local para circular pela “capital”. Além da **Penha** (para comprar maquiagem, perfumes!), este é um bom ponto para fazer **compras**.



Vista do estacionamento.

Fort Beekenburg

Nós descobrimos esse forte antigo circulando pela cidade. Localizado próximo da baía de Caracas, foi construído em 1703. Apesar de não ter estrutura, é bem bonito. Recomendo para que procura uma das vistas mais bonitas da ilha.



Fort Beekenburg.

Fábrica do Licor de Curaçao

Provavelmente antes de ouvir falar em Curaçao, você já deve ter ouvido falar do famoso *Licor de Curaçao* de, cuja cor se assemelha a do mar do Caribe. Pois ele é feito na ilha, e só os fabricados por eles podem ter esse nome. Quando os holandeses lá se instalaram, tentaram cultivar laranjas para tratar o escorbuto, mas por conta do clima seco, conseguiram apenas laranjas muito amargas, que passaram a transformar em licor. A visita à fábrica é bem interessante!



Fábrica do Licor de Curaçao.

Museus Landhuis

A ilha de Curaçao, quando colônia holandesa tinha muitas fazendas de cultivo de cana. Hoje a maioria delas foi transformada em museu e esta, a **Landhuí Chobolobo**, fica próxima da praia *Kenepa*. Nele vimos muito da história dos escravos negros, bem como objetos e máscaras curiosíssimos, que foram trazidos com eles, representativos de algumas tribos originárias da África.



Landhuí Chobolobo

Ponte Flutuante Queen Emma

No começo não entendemos muito bem o “funcionamento” da ponte – achávamos que era um tempo maior do que 30min que a ponte ficava aberta. Mas depois ficamos por um bom tempo observado sua curiosa estrutura, onde cruza-se para ir de **Punda para Otrobanda** e vice-versa. A ponte abre e fecha levada por barcos a motor para a passagem de grandes embarcações.



Ponte flutuante Queen Emma.

Importante

Vale lembrar que estas são algumas **atrações turísticas de Curaçao**. Mas a ilha vai muito além de praias e belos pontos de mergulho. Não fomos em todos os lugares e passeios possíveis, mas afirmo que há muito mais. Recomendo como referência o [Trip Advisor](#) para descobrir todas as possibilidades e peço que ignorem as avaliações, pois na maioria não agregam em nada. Guiem-se pelo próprio gosto pessoal. Sobre restaurantes e vida noturna, falarei no próximo post.

7 Praias Imperdíveis de Curaçao



Playa Cas Abou, Curaçao.

Conheça as **Praias imperdíveis de Curaçao!** Existem pelo menos 3 grandes motivos para se visitar esta ilha no Caribe. Suas mais de 40 praias fazem parte de apenas um deles!

Este é o primeiro de 3 posts em que indico bons motivos para você escolher Curaçao como **destino no Caribe**. Certamente o mais relevante quando se fala em turismo na ensolarada América Central, são suas praias. Na postagem de hoje você confere as que para mim, são as 8 praias imperdíveis de Curaçao.

Na sequência e não menos importante, postarei sobre as demais atrações, história e sobre o hotel onde nos hospedamos e por fim, postarei sobre a comida! Siga em frente, aproveite e

lembre de Curaçao antes de escolher onde serão suas próximas férias!

As Praias de Curaçao

A **ilha de Curaçao**, no **Caribe**, tem 444m² de extensão e 40 praias na costa calma e protegida, no lado sudoeste. A beira da água originalmente é formada por um cascalho grosso, áspero e muito claro, formado por conchas e pedras marinhas. Para que se tornassem mais apropriadas para o banho e mergulho, receberam areia e, em boa parte delas, estrutura para receber turistas.

Algumas praias da ilha estão dentro de **resorts** e **hotéis**, com livre acesso para quem se hospeda neles. Os demais que quiserem apreciar em cada uma delas as inúmeras variações de azul que o **mar caribenho** permite, podem acessar mediante pagamento módico.

Para quem deseja conhecer o maior número de praias e se locomover tranquilamente por toda ilha, indicamos o **aluguel de um carro**. Fizemos isso diretamente no nosso hotel, sem grandes problemas. Confira a lista das praias que você não pode deixar de conhecer em Curaçao!

1 – Kenepa Grandi: não é por nada que esta é considerada a praia mais linda da ilha! Para nossa sorte, ela é bem próxima do hotel em que ficamos hospedados. De uma espécie de mirante já é possível ver sua exuberância. Possui alguns quiosques cobertos, bancos e um bar que em nenhuma das vezes que fomos na praia, estava aberto. Como levávamos nosso próprio carregamento de comida e bebida gelada, não sentimos falta. Tem estacionamento e árvores para que possa se abrigar do sol implacável. Esvazia pouco antes das 17h.



Playa Kenepa Grandi, Curaçao.

2 – Port Mari: até chegarmos nessa praia, confesso que eramos meio receosos quanto a pagar por acomodações. Mas realmente valeu a pena. Ao pagar, pode usufruir de banheiros limpos, atendimento nas cadeiras na sombra – confortáveis, espaçosas e abundantes – , além de um belo ponto para snorkel. São várias opções para alimentação. Nós comemos sanduíches caprichados por preços razoáveis no maior restaurante da praia. Sem contar que a praia também é linda!



Playa Port Mari, Curaçao.

3 – Forti: essa praia ficava do lado do nosso hotel. Uma excelente opção para o curtir o fim de tarde. Conta com um restaurante ao lado do mirante onde dizem, é possível ver golfinhos. Nosso carinho por ela veio do nosso primeiro contato com aquele azul maravilhoso do mar do Caribe.



Esse prédio azul na beira do penhasco era o nosso hotel, que falarei no próximo post. – Playa Forti, Curaçao

4 – Kalki: quase em um dos extremos da ilha, pertence ao hotel/resort Kura Hulanda. Chegamos no final do dia e por isso não nos cobraram pelo uso das cadeiras, que é grátis para quem está hospedado ali. Outro ponto excelente para mergulho e snorkel, é tranquila e linda, tive a sensação de estar no paraíso!



Playa Kalki, Curaçao.

5 – Cas Abou: tem como principal característica o visual estonteante e bem característico do que se conhece por uma praia no Caribe. As poucas sombras são disputadíssimas! Destaque para esta linda árvore caminhando em direção ao mar.



Playa Cas Abou, Curaçao.

6 – Boto, Langu e Chikitu: estas 3 praias quase que escondidas, fazem parte de um antigo Landhuí (fazendas produtoras de cana de açúcar, do período da colonização) e tem acesso pago na entrada da fazenda, um pouco difícil de identificar. Mas são belíssimas! Na menor delas encontramos com várias pessoas aproveitando a praia sem roupas. Como não é o que curtimos, partimos para outra, sem infraestrutura alguma, mas com uma bela baía onde alguns poucos praticavam mergulho e snorkel. Com boas sombras, é a do meio, e chama-se Langu!



Playa Langu, Curaçao.

7 – Santa Cruz: O “fora” da água chamou bastante nossa atenção. Essa baía de água calma e um pouco mais escura e verde por conta do mangue próximo tinha uma atração a parte no dia em que a visitamos: um grupo de militares holandeses

treinando! Aproveitamos a água quentinha, o restaurante diferente que comentarei em outro post e a infra grátis.



Playa Santa Cruz, Curaçao.

Em tempo: Curaçao é a maior ilha das antigas Antilhas Holandesas. Tem como capital a cidade de Willemstad e o papiamentu como língua oficial, além do holandês. Situada ao sul do Mar do Caribe, conta como parte de seu território a ilha de Klein Curaçao. A ex-colônia holandesa se tornou autônoma em outubro de 2010.